

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

NEUROARQUITETURA E DESIGN BASEADO EM EVIDÊNCIAS: IMPACTOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTAIS NA PRODUTIVIDADE NO TRABALHO

Ivinara Romero Fogaça (ivi.mestrado@gmail.com)

João Paulo Lucchetta Pompermaier (joapaulopompermaier@gmail.com)

Lara Lima Felisberto (laralimafelisberto@gmail.com)

Sandra Marlise Cescon (sandracesconm@gmail.com)

Janaina Torquato Dos Santos (janaina@prodesignandinteriors.com)

Introdução: No campo da arquitetura, a incorporação dos princípios neurocientíficos deu origem à neuroarquitetura, termo popular para designar a neurociência aplicada à arquitetura. Os ambientes de trabalho têm sido um dos principais alvos da aplicação desses conceitos, dado o impacto direto do espaço físico na cognição, comportamento e produtividade dos indivíduos. Embora a Psicologia Ambiental já tenha investigado a relação entre comportamento humano e o ambiente, foi com os avanços da neuroarquitetura que se tornou possível mensurar as respostas fisiológicas do cérebro humano ao espaço físico. Isso se dá por meio de dispositivos biométricos que registram reações involuntárias do corpo a diferentes estímulos ambientais, como iluminação, acústica, formas e layout. Dentro desse contexto, o Design Baseado

em Evidências (DBE) se destaca como uma das metodologias da neuroarquitetura em projetos para ambientes de trabalho. Esse método busca fundamentar as decisões de projeto em dados científicos confiáveis. Objetivo: Discutir as contribuições da neuroarquitetura na qualificação dos ambientes de trabalho, considerando o Design Baseado em Evidências como balizador para as decisões de projeto. Método: Exploratório e descritivo, recorrendo à literatura para identificar estudos sobre as contribuições da neuroarquitetura nos projetos de ambientes de trabalho. Foram analisadas publicações científicas que apresentaram resultados significativos sobre os impactos do ambiente no desempenho dos trabalhadores. Resultados: Pesquisas acadêmicas comprovaram que elementos específicos do design influenciam o desempenho dos trabalhadores. Melhorias na ventilação e qualidade do ar nos espaços de trabalho dobraram as pontuações em testes de desempenho cognitivo (Allen et al., 2016). A otimização da luz natural no ambiente de trabalho resultou em uma redução de 84% nos sintomas de fadiga ocular e dores de cabeça entre os funcionários (Hedge, 2018). Escritórios enriquecidos com plantas podem aumentar a produtividade em 15% (Nieuwenhuis et al. 2014). Conclusão: Ao integrar neurociência, arquitetura e psicologia ambiental, o DBE oferece um modelo de projeto eficiente fundamentado em dados científicos, promovendo espaços que atendem às demandas funcionais, físicas e mentais dos trabalhadores, refletindo em sua produtividade.

Palavras-chave: neurociência; arquitetura; neuroarquitetura; trabalho; design baseado em evidências.